

INFORMAÇÕES

Ofertório para as Missões: Celebrando-se hoje o Dia Mundial das Missões, o Ofertório das Missas destina-se às Missões. Assim, metade das ofertas será entregue na Cúria Diocesana, que enviará para as “Obras Missionárias Pontifícias” e a outra metade irá directamente para a Missão de S. João Bosco de Macomia, em Moçambique. O pároco de Macomia, Mons. Elias Pedro Muacala, tem vários projectos para a Missão: Construção de uma cisterna para abastecimento de água, construção de um moinho, aquisição de 5 bicicletas para animadores de zona pastoral. A Missão de Macomia tem 11.000 Km2 (sim, não há engano, são mesmo onze mil Km2, só com um padre; para comparação: a Diocese de Viana, no seu conjunto, tem apenas 2.255 km2), e abrange 3 distritos). Tem 24 comunidades cristãs, cada uma dividida em 5 zonas pastorais, tendo cada zona um animador leigo. Sejam generosos, ajudando estes pobres, que são nossos irmãos na Fé.

Reunião de Catequistas: No próximo sábado, dia 28, às 15 h., haverá uma Reunião Geral de Catequistas com o pároco para preparação do Advento e da Festa de Natal.

Encontro de Formação para a promoção da Saúde: No próximo sábado, dia 28, às 21h., nas instalações da paróquia, vai realizar-se uma Palestra para a promoção de estilos de vida saudáveis nas crianças. Será orientada por Fátima Franco, Enfermeira-Professora, especialista em Pediatria. É para toda a gente. Apareça.

Ofertório mensal para a nova Igreja:

Damos agora conta dos contributos entregues no ofertório de Outubro: Notas e moedas soltas – 94,19 €; Rosária Mariana Valente – 50 €; 1 anónimo – 30 €; Arménia Alves da Rocha, Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana, Maria da Conceição Freitas da Lomba, Rosa da Conceição de Sousa Castro, Eduardo Augusto e 2 anónimos – 20 € cada; António de Sousa Pereira Melro, Bruno Guerra Carvalho, Margarida de Jesus Sousa Lima e 2 anónimos – 10 € cada; Fátima Leal, Maria Martins Freitas e 3 anónimos – 5 € cada; 1 anónimo – 1 €. Total entregue – 390,19 €. Parabéns aos que contribuíram!

Nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues mais os seguintes donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Etelvina da Cunha Costa – 10 € (mensal); Manuel Freitas da Silva – 20 € (mensal); Maria Martins Freitas – 10 € (mensal); Anónima – 5 €; Anónima – 10 €; Esmeraldo de Jesus Louro – 10 € (mensal). Bem hajam!

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de “Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova”, com o NIB 003300004525294808705.

PARÓQUIA VIVA

Nº 280 – 22/10/2006

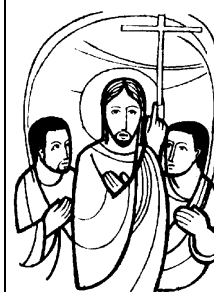
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



29º Domingo do Tempo Comum - Ano B



«Quem entre vós quiser tornar-se grande, será vosso servo, e quem quiser entre vós ser o primeiro, será escravo de todos; porque o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida pela redenção de todos» (Evangelho)

O passado não se repete

Por: António Rego

A celebração do Dia Mundial das Missões como tempo de reflexão e oração traz sempre ressonâncias históricas de grande alcance ao longo destes 2000 anos. Não fora a chamada e a coragem na resposta, o cristianismo seria uma frustrada parábola de sementeiro com semente à beira do caminho ou entre espinhos. Partir, romper fronteiras, anunciar a propósito e fora de propósito, arriscar a própria vida, cruzar culturas e religiões com a fé cristã, perceber os sinais e exigências de cada tempo, dar tudo pela causa do Evangelho, tudo isso foi acontecendo no correr dos séculos, até aos confins da terra onde se crê e celebra o Evangelho e se institui Igreja como lugar de encontro de Deus com os homens. Nada se fez sem perturbações e falhas mas nada se conseguiria sem uma fé inquebrantável e uma entrega radical.

Por isso em cada nova celebração do Dia Mundial Missionário perguntamos pelo nosso tempo, pela nossa vez, pela Igreja que somos, pelas novas viagens, pelas nossas formas de anunciar a Boa Nova. Algumas vezes tudo parece refrescado pelo novo empenhamento de leigos que, nos mais variados carismas, vão respondendo com gestos de apoio ao desenvolvimento, educação, erradicação da pobreza, entrega generosa de tempos e competências em nome e consequência da fé cristã assumida de forma adulta. Mas também se sente que os condicionamentos culturais, políticos e religiosos aliados à sensibilidade dos novos tempos, como que demoveram muitos da viagem incerta ao outro lado do planeta onde Jesus Cristo não é conhecido. A palavra Missão ganhou maior complexidade e, associada a outros factores de mudança, como que leva a pensar duas vezes antes de dar a vida por inteiro pela causa do Evangelho em terras e culturas longínquas. Não parece boa solução culpar o nosso tempo por todos os males como se já não houvesse entre os vivos um único fragmento de bondade e tudo se reduzisse às maldições que caem sobre a pós-modernidade. Importa não ser primário nem redutor. O nosso tempo tem, como todos, sinais intensos do Espírito e carismas originais da história. Importa reflectir com os dados da nossa realidade, sublime e mesquinha como todas as épocas. E recolher humildemente sinais que os novos tempos nos oferecem como verdadeiros desafios à missão. Para que não fiquemos a soluçar a incapacidade de repetir o passado. O passado não se repete. Recria-se.

| MISSAS | | | |
|--------|------|-----------|--|
| Dia | Hora | Intenções | |
| 23 | Seg | 18,30 | Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; Humberto Traila Azevedo do Rosário; Maria Júlia da Silva |
| 24 | Ter | 18,30 | José Maria Novo Gonçalves; Armando Cunha Ramalho; José António Laranjeira Durães |
| 25 | Qua | 18,30 | Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino e esposa; António Reto; Rosa Lima (aniv.) |
| 26 | Qui | 18,30 | Etelvina Martins de Sousa Miranda |
| 27 | Sex | 18,30 | Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos |
| 28 | Sáb | 18,30 | Félix Guimarães Barbosa; Jaime Sousa Miranda; Arnaldo Passos Viana, José Lino Freitas Ferreira e Duarte Fernandes Pereira; Joaquim José da Silva Coimbra (30º dia) |
| 29 | Dom | 10 | Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Francisco de Passos Pereira da Silva; Manuel Basílio Barcelos Lima; Vítor Manuel; João Jesus da Silva |

29º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: Is. 53, 10-11

2ª leitura: Hebr. 4, 14-16

Evangelho: Mc. 10, 35-45

- Aproveite ao Senhor -

O autor do Livro de Isaías emprega, no texto que neste domingo serve de primeira leitura, uma palavra, na qual é quase inevitável que não tropeçemos: “aproveite”. Em toda a Bíblia, ela só é usada mais seis vezes e em nenhuma passagem se aponta para gosto ou gozo, como parece sugerir a sua origem etimológica (a-prazer).

Ao contrário, expressando uma decisão, tomada após longa reflexão e por ser a mais conveniente, o autor faz-nos mergulhar num dos mistérios mais profundos da nossa fé – o sofrimento: “aproveite ao Senhor esmagar o seu servo no sofrimento”. De facto, custa-nos muito a perceber e a admitir o papel do nosso Deus, que é bom, no sofrimento de cada um de nós, seus filhos.

Nos textos deste domingo, são confrontadas duas lógicas: a do poder e a do serviço. Daquela resulta sofrimento imposto aos outros (prepotências, exploração, destruição, aniquilamento...). Na lógica evangélica do serviço, o sofrimento, encarado com amor, torna-se fonte de realização para o próprio e de vida para os outros.

É esta a lógica que Cristo faz sua e para ela nos aponta quando afirma que “se o grão de trigo não cai na terra e não morre, fica sozinho. Mas, se morre, produz muito fruto”.

Só fazendo nossa a lógica do Evangelho é que nós, como Cristo e com Ele, poderemos ser missionários, pois “aqui reside o segredo da fecundidade apostólica da acção missionária” (Bento XVI). E esta forma de ser missionário está ao alcance de todos nós, já que sofrimentos não nos faltam. Precisamos apenas de saber transformá-los, pelo amor, em fonte de vida e de redenção.

Neste novo ano pastoral, façamos o propósito de aprender um pouco melhor a lição do Senhor Jesus, Ele que aceitou a cruz para se tornar na fonte de vida e de salvação para toda a Humanidade.

Pe. José de Castro Oliveira

ORAÇÃO MISSIONÁRIA

Espírito Santo,
que desceste sobre os Apóstolos
e os fizeste anunciadores do Evangelho:
derrama os teus dons sobre cada um de nós
e torna-nos sensíveis aos apelos
e às necessidades dos nossos irmãos;
desperta em muitos corações
(crianças, jovens e adultos...)
o ideal missionário;
dá força e coragem a todos quantos
se entregaram totalmente
ao serviço da MISSÃO.

Ámen

Mundo precisa de cristãos e muçulmanos

Mensagem da Santa Sé para a comunidade islâmica no final do Ramadão

“Apesar do caminho para o diálogo autêntico parecer difícil, é agora mais necessário que nunca”. Assim pode ler-se na mensagem do Presidente do Conselho Pontifício para o Diálogo inter-religioso, dirigida à comunidade islâmica no final do Ramadão.

Sob o nome “Cristãos e Muçulmanos: num diálogo confiante para enfrentar juntos os desafios do mundo”, esta mensagem assinada pelo presidente e secretário do Conselho papal, o Cardeal Paul Poupard e o Arcebispo Pier Luigi Celata, foi também disponibilizada em árabe na página do Vaticano.

Desejos de “paz, tranquilidade e alegria no coração e em todas as casas” a mensagem afirma que é impossível não se confrontarem com os problemas do nosso tempo “injustiça, pobreza, tensões e conflitos”, em particular “violência e terrorismo são uma praga poderosa”.

“Como cristãos e muçulmanos, não somos chamados a dar o nosso contributo à resolução destes problemas?”. A mensagem dá também a resposta. “O amor, a misericórdia, a solidariedade a que as duas religiões dão importância, são a resposta”. O mundo, “ao qual pertencemos, precisa de cristãos e de muçulmanos, que se respeitem e que mostrem evidências desse respeito e trabalho conjunto” conclui a mensagem.

Missão é responsabilidade de todos

A missão responsabiliza sacerdotes, consagrados e leigos. É com esta perspectiva que a Sociedade Missionária da Boa Nova (SMBN) pretende dinamizar o seu trabalho para os próximos anos. As linhas orientadoras têm como base a palavra de Deus que deve alimentar toda a acção missionária.

O presente ano pastoral sob o lema "Convocados e Convocadores" pretende chamar todos para a promoção missionária e vocacional. O ano 2007-2008 terá como tema "Tornar-me-ei fecundo", uma aposta na formação, concretizado num encontro para 2008 de todos os formadores dos Seminários da Boa Nova. O ano pastoral 2008-2009 sob o lema "Reacender o dom de Deus" tem como objectivo celebrar a alegria de enquanto cristãos serem chamados a trabalhar na obra de Deus. 2009-2010 será um ano de simplificação das estruturas e centros missionários, sob o lema "Segui-lo no caminho". Neste plano está contemplada uma avaliação do trabalho realizado, de como este tem sido feito, dando espaço também para reflectir na melhor forma de continuar a dar testemunho no mundo de hoje.

Uma aventura em África

São duas experiências diferentes. À visão de 22 dias de África, numa expedição de todo o terreno de um publicitário que foi e voltou, contrapõe-se uma de milhares de dias, 26 anos de um missionário em África.

"Eu fui para ficar. O missionário vai para ficar mas vem para narrar o que lá viveu", afirmou o padre Norberto Louro, à conversa com Mário Rui Silva sobre o continente africano.

E se este último foi integrado, num grupo de 18, numa viagem para publicitar uma marca e aliviar o stress, "nós não vamos para vencer o stress, vamos para viver toda a vida, com todas as nossas forças, para nos cansarmos a fazer missão, no meio do povo".

O publicitário encontrou um povo hospitaleiro, sorridente. O superior da Consolata que viveu no meio do povo viu chegar turistas, nos 16 anos de guerra civil e mais dois de guerra colonial, sobretudo ex-militares que tinham estado em combate, em Moçambique.